



PAULO FREIRE E A PESQUISA STRICTO SENSU EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: REFLEXÕES E POSSIBILIDADES

PAULO FREIRE AND THE STRICTO SENSU RESEARCH IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: REFLECTIONS AND POSSIBILITIES

PAULO FREIRE Y LA INVESTIGACIÓN STRICTO SENSU EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: REFLEXIONES Y POSIBILIDADES



Cláudio Aparecido de Sousa

Doutor em Educação Física
Universidade São Judas Tadeu – USJT
São Paulo, São Paulo – Brasil
claudio.joga8@gmail.com



Elisabete dos Santos Freire

Doutora em Educação Física
Universidade São Judas Tadeu – USJT
São Paulo, São Paulo – Brasil
elisabetefreire@uol.com.br



Maria Luiza de Jesus Miranda

Doutora em Psicologia
Universidade São Judas Tadeu – USJT
São Paulo, São Paulo – Brasil
odsmi@uol.com.br

Resumo: O objetivo deste trabalho foi compreender a apropriação do referencial teórico de Paulo Freire em dissertações de mestrado e teses de doutorado sobre Educação física escolar e quais as possíveis contribuições para a formação docente. O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa de revisão da literatura educacional, sendo considerada do tipo integrativa. Para alcançarmos o objetivo desta pesquisa, classificamos a apropriação que os pesquisadores/as dos 30 trabalhos analisados realizaram em relação ao referencial teórico de Paulo Freire nas referidas teses e dissertações. Concluímos que o legado de Paulo Freire é utilizado em diferentes programas de pós-graduação stricto sensu, seja na Educação ou Educação Física, recebendo diferentes formas de apropriação. Por conta disto, seu referencial se mostrou relevante e atual na efetivação e conclusão dos 30 trabalhos, porém ainda pouco utilizado até 2018 nas pesquisas da área de Educação Física. Encaminhamos, assim, a necessidade de novas pesquisas integrativas ou sistemáticas a partir do ano de 2019, com a intenção de descobrir se houve aumento de trabalhos acadêmicos *stricto sensu* no campo da Educação Física, utilizando o referencial teórico de Paulo Freire.

Palavras-chave: educação física; Paulo Freire; pós-graduação *stricto sensu*.

Abstract: The objective of this work was to understand the appropriation of Paulo Freire's theoretical framework in master's dissertations and doctoral theses on school physical education and what are the possible contributions to teacher training. The present study is characterized as a qualitative research of educational literature review, being considered of the integrative type. In order to reach the objective of this research, we classified the appropriation that the researchers of the 30 analyzed works carried out in relation to Paulo Freire's theoretical framework in the aforementioned theses and dissertations. We conclude that Paulo Freire's legacy is used in different stricto sensu graduate programs, whether in Education or Physical Education, receiving different forms of appropriation. Because of this, its reference proved to be relevant and current in the execution and completion of the 30 works, but still little used until 2018 in research in the area of Physical Education. We therefore address the need for new integrative or systematic research from the year 2019 onwards, with the intention of finding out if there was an increase in stricto sensu academic works in the field of Physical Education, using Paulo Freire's theoretical framework.

Keywords: physical education; Paulo Freire; stricto sensu post-graduation.

Resumen: El objetivo de este trabajo fue comprender la apropiación del marco teórico de Paulo Freire en disertaciones de maestría y tesis doctorales sobre educación física escolar y cuáles son las posibles contribuciones a la formación de profesores. El presente estudio se caracteriza por ser una investigación cualitativa de revisión de la literatura educativa, siendo considerada de tipo integradora. Para alcanzar el objetivo de esta investigación, clasificamos la apropiación que los investigadores de las 30 obras analizadas realizaron en relación al marco teórico de Paulo Freire en las tesis y disertaciones mencionadas. Concluimos que el legado de Paulo Freire es utilizado en diferentes programas de posgrado en sentido estricto, ya sea en Educación o en Educación Física, recibiendo diferentes formas de apropiación. Por eso, su referencia demostró ser relevante y actual en la ejecución y finalización de los 30 trabajos, pero aún poco utilizada hasta 2018 en investigaciones en el área de Educación Física. Por lo tanto, abordamos la necesidad de nuevas investigaciones integradoras o sistemáticas a partir del año 2019, con la intención de averiguar si hubo un aumento de los trabajos académicos stricto sensu en el campo de la Educación Física, utilizando el marco teórico de Paulo Freire.

Palabras clave: educación física; Paulo Freire; posgrado stricto sensu.

Para citar - (ABNT NBR 6023:2018)

SOUSA, Cláudio Aparecido de; FREIRE, Elisabete dos Santos; MIRANDA, Maria Luiza de Jesus. Paulo Freire e a pesquisa Stricto Sensu em Educação Física Escolar: reflexões e possibilidades. *Eccos - Revista Científica*, São Paulo, n. 63, p. 1-18, e22956, out./dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/eccos.n63.22956>.

1 Introdução

Paulo Freire, nascido na cidade de Recife, localizada no estado de Pernambuco, no ano de 1921, é um intelectual com formação acadêmica nos cursos de pedagogia, filosofia e direito. Conhecido como educador popular, é o professor brasileiro mais reconhecido no mundo (BEISIEGEL, 2010). Em 2012, foi declarado Patrono da Educação Brasileira, por meio da Lei Federal nº 12.612, de 13 de abril de 2012 (BRASIL, 2012).

Pesquisas realizadas nas mais diversas áreas do conhecimento têm buscado embasamento nos escritos de Paulo Freire (SAUL, 2016). No entanto, referente ao componente curricular Educação Física, Nogueira *et al.* (2018) relataram em seu estudo que, entre os anos de 1990 a 2017, poucos trabalhos no campo da Educação Física haviam utilizado o legado do autor em seus estudos. Todavia, Duarte e Neira (2021) demonstraram indícios de que, aos poucos, tem surgido mudanças no que tange à utilização dos escritos freirianos em pesquisas da área de Educação Física, indicando que mais pesquisadoras e pesquisadores estão recorrendo ao legado do autor para embasar seus trabalhos. Uma possível contribuição para esse aumento na produção acadêmica, utilizando as obras do autor, pode ter sido impulsionada pela comemoração de seu centenário em 2021. Neste sentido, indagamo-nos com a seguinte pergunta: como os pesquisadores/as que investigam a Educação Física escolar na pós-graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado e doutorado, têm se apropriado dos conceitos e do referencial teórico de Paulo Freire, possibilitando contribuir com a formação docente?

Partindo desse pressuposto, Gamboa e Gerbasi (2013) realizaram estudo sobre o impacto do pensamento de Paulo Freire nas pesquisas de pós-graduação no Brasil (1987-2010), com o objetivo de analisar as apropriações da obra de Freire apresentadas nas pesquisas produzidas nos diferentes programas de pós-graduação. De acordo com este estudo, foi possível identificar que pouco se sabe sobre a utilização do referencial teórico do autor, como forma de apropriação de seus conceitos, tampouco sua repercussão nos cursos de mestrado e doutorado. Todavia, sobre as apropriações dos conceitos de diálogo e libertação, estes foram identificados por Gamboa e Gerbasi (2013) em alguns trabalhos de mestrado e doutorado, e foram entendidos como processo de superação das relações de poder e opressão vigentes na sociedade, revelando concordância com o pensamento de Freire.

Porto e Lima (2016) realizaram pesquisa sobre a presença de Paulo Freire em dissertações de mestrado e teses de doutorado, com o intuito de identificar os conceitos, presentes nas obras do autor, que foram utilizados nos trabalhos deste nível acadêmico, com a meta de contribuir com a formação de professores/as. Neste sentido, foi realizada a leitura de

117 resumos que tinham a presença de Paulo Freire na descrição; destes, oito foram selecionados e lidos na íntegra, por requisitar uma quantidade maior de conceitos freireanos. Os resultados desta pesquisa indicaram que a “[...] categoria formação permanente foi recorrente e fundamentada nos referenciais freireanos, não como um modelo de formação a ser seguido à risca, mas no sentido da reinvenção” (PORTO; LIMA, 2016, p. 202).

Mafra e Querubim (2011), na sua pesquisa, utilizaram o termo “Paulo Freire”, combinado com a palavra “Educação”, em um processo de busca instantânea no site do sistema da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), e descobriram neste estudo que existiam 407 trabalhos, entre teses e dissertações, desde 1996 até 2011, sobre o educador. Concluíram, ainda, que, ao realizar uma comparação com outros nomes conhecidos da educação no século XX, recorrendo-se à mesma metodologia de busca, encontraram 352 ocorrências para a expressão “Anísio Teixeira”; 143 para “Jean Piaget”; e 22 para “John Dewey”, revelando indícios de possíveis contribuições de Freire no campo específico da pesquisa em Educação (MAFRA; QUERUBIM, 2011, p. 27-28).

Romão (2020) explicitando a presença e importância de Paulo Freire na luta contra o neoliberalismo e o neoconservadorismo, que assombra a educação brasileira seja ela no contexto básico ou superior, demonstra que a educação bancária na atualidade travestida por uma concepção gerencial, na qual se ampara pelo aparelho ideológico capitalista, pretendendo tornar o ensino e a docência como uma mercadoria, negociada e produzida com o interesse da sociedade burguesa. Deste modo, o autor destaca as contribuições das práticas que seja demasiadamente político-pedagógica, com o intuito de favorecer a democracia, a justiça social e a igualdade caminhando para o alcance do desenvolvimento sustentável da sociedade, se contrapondo a utopia fatalista que entende a educação como neutra, monocultural e reprodutivista.

Destas teses e dissertações destacadas neste trabalho, não se sabe qual é a presença de Paulo Freire e seus conceitos em pesquisas de teses e dissertações do campo da EF. Para tanto, sobre a prática pedagógica, observamos a presença de Freire e seus conceitos em estudos do campo que se referem à Educação Física escolar. França e Neira (2014) se apropriaram do referencial da pedagogia crítica de Freire, especificamente no que tange aos conceitos de educação problematizadora, diálogo, conscientização, invasão cultural, rigidez metódica e cultura popular. Para tanto, os pesquisadores tiveram a intenção de inspirar a comunidade acadêmica da área de Educação Física a fazer uma reflexão sobre a organização da tarefa

educacional, advogando defender uma pedagogia culturalmente orientada, que se caracteriza pelo respeito e valorização dos saberes e experiências dos estudantes, direcionando seus esforços na desconstrução das narrativas dominantes que justificam qualquer forma de discriminação social contra a camada menos favorecida da sociedade.

No mesmo processo de investigação, Sousa, Maldonado e Neira (2018) realizaram pesquisa em uma escola pública da rede municipal de Santo André, cuja temática versou sobre o funk na escola. Utilizando o conceito freiriano do Círculo de Cultura¹, os autores se apropriaram desta estratégia didática, enfatizando o diálogo no momento de planejamento com os estudantes, e perceberam que os Círculos de Cultura identificam os temas de interesse da comunidade, podendo então decidir quais os melhores meios para organizar o novo conhecimento. Nesta ótica, os pesquisadores concluíram que os professores/as que estiverem disponíveis ao diálogo terão a oportunidade de experimentar no campo da prática pedagógica uma forma de ensinar na qual educador e educando aprendem e ensinam juntos.

Deste modo, justificamos que este trabalho poderá nos fornecer dados referentes à utilização do referencial teórico de Paulo Freire nas pesquisas de dissertação de mestrado e teses de doutorado sobre a temática Educação Física escolar que foram desenvolvidas na escola. Para tanto, de certa maneira nossa pesquisa poderá possibilitar para a comunidade acadêmica compreender como os programas de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, através dos seus diversos pesquisadores/as, vêm utilizando o legado e os conceitos freirianos para embasar suas pesquisas. Para tanto, o objetivo deste trabalho foi compreender a apropriação do referencial teórico de Paulo Freire em dissertações de mestrado e teses de doutorado sobre Educação Física escolar e quais as possíveis contribuições para a formação docente.

2 Método

O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa de revisão da literatura educacional, sendo considerada do tipo integrativa (GOMES; CAMINHA, 2014). Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010, p. 102), “A revisão integrativa é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática”. Para as autoras, tornou-se imprescindível o desenvolvimento de artifícios, no contexto da pesquisa cientificamente embasada, capazes de delimitar etapas

¹ Estratégia didática, elaborada e estruturada por Paulo Freire, nos anos 1960, na cidade de Angicos, localizada no estado do Rio Grande do Norte, com o objetivo de alfabetizar adultos, esta estratégia utilizada nas aulas de Educação Física é um momento no qual professor/a e aluno/a sentam em círculo na quadra ou qualquer outro espaço e dialogam sobre diversos assuntos e temas da cultura corporal relacionado às aulas, visando contribuir com a organização do trabalho pedagógico e principalmente com o processo de conscientização e emancipação humana.

metodológicas mais concisas e de propiciar aos pesquisadores melhor utilização das evidências encontradas em inúmeros estudos.

As revisões integrativas são realizadas em seis etapas: elaboração da questão orientadora da pesquisa e do objetivo, elaboração dos critérios para inclusão/exclusão dos estudos, busca e seleção dos estudos nas bases de dados, análise sistemática dos dados, discussão e interpretação dos resultados, construção de uma síntese da revisão (GARZON; SILVA; MARQUES, 2018).

Nesse cenário, podemos perceber que a revisão integrativa emerge como uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados dos estudos significativos na prática (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). Em comparação com a revisão sistemática e meta-análise, a revisão integrativa é uma abordagem metodológica mais ampla, pois permite a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

Neste tipo de pesquisa, busca-se identificar, com rigor metodológico, as pesquisas disponíveis nas diversas bases de dados sobre determinada temática, visando direcionar a prática, fundamentando-se em conhecimento científico, realizando buscas e seleção por meio do estado da arte, para que posteriormente seja realizado o processo de inclusão, exclusão e seleção dos trabalhos a serem analisados.

Sendo assim, realizamos um levantamento dos trabalhos científicos de dissertações de mestrado e teses de doutorado que se encontravam nas bases de dados até o ano de 2018. Nesta direção, optamos por investigar esse tipo de pesquisa, para compreender como os diversos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Educação e Educação Física utilizaram o legado de Paulo Freire em suas investigações. Neste sentido, fizemos as buscas nas respectivas bases de dados: Banco de teses *on-line* da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) e no Portal da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). O Banco e o portal foram criados para facilitar o acesso *on-line* às teses e às dissertações defendidas junto aos programas de pós-graduação do Brasil.

No processo de captação dos trabalhos, realizado no mês de outubro do ano 2018, utilizamos as palavras-chave, combinadas com os operadores booleanos, que foram organizados da seguinte maneira: “Paulo Freire” AND “Educação Física”, “Paulo Freire” AND “Emancipação”, “Paulo Freire” AND “Educação Popular”, “Paulo Freire” AND “Oprimido”, “Paulo Freire” AND “Círculo de Cultura”. As buscas foram realizadas apenas em língua portuguesa e contaram com a participação de três pesquisadores/as para garantir a fidedignidade

no processo de pesquisa. A escolha destes conceitos para realizar a busca das palavras-chave aconteceu por conta de os pesquisadores/as deste texto utilizarem em seus trabalhos tais conceitos, além de outros pesquisadores que investigam e escrevem artigos e livros sobre o legado de Paulo Freire na Educação Física escolar, além de identificar que são relevantes conceitos presentes nas diversas obras escritas por Freire.

No Portal Capes, encontramos o total de 214 dissertações e teses. Utilizando a mesma comparação, na base BDTD, foram achados 104 trabalhos entre teses e dissertações. No primeiro momento, analisamos os títulos, resumos, palavras-chave e as referências bibliográficas dos trabalhos de dissertações de mestrado e teses de doutorado. Como critério de inclusão das obras, verificamos se elas foram desenvolvidas na escola e utilizavam alguns conceitos presentes na obra de Paulo Freire, conforme já exposto neste texto; além disso, buscamos o nome de Paulo Freire na lista de referências.

Após a análise desses 318 trabalhos, identificamos que apenas 67 atendiam aos critérios definidos, e assim realizamos a leitura de todos os trabalhos selecionados que utilizaram as obras de Paulo Freire. Como critério de inclusão, selecionamos as teses e dissertações sobre Educação Física escolar, investigadas na escola, que utilizaram as obras de Paulo Freire. Desse total, 18 foram excluídos por serem repetidos, ou seja, constavam nas duas bases ao mesmo tempo.

A análise dos textos completos permitiu perceber que alguns dos trabalhos selecionados, embora utilizassem a obra de Paulo Freire, não foram realizados na escola, além daqueles que enfatizaram questões de lazer, saúde da família e esporte de alto rendimento. Assim, dos 67 trabalhos inicialmente selecionados, restaram 30. Para a análise dessas pesquisas, foram selecionados os seguintes itens: data, ano, programa de pós-graduação a que o estudo estava vinculado, nível, temas, conceitos freirianos utilizados nas pesquisas e as formas de apropriação do referencial de Paulo Freire.

Tabela 1 – Buscas nas bases de dados

| Base de dados | Total de teses e dissertações na busca | Trabalhos selecionados |
|--|--|------------------------|
| Portal Capes | 214 | 30 |
| Biblioteca Digital de Teses e Dissertações | 104 | 37 |
| Total de trabalhos | 318 | 30 |

Total de teses e dissertações analisadas: 30

Fonte: Elaborada pelos pesquisadores, com base nos dados da Capes e BDTD.

3 Apresentação e discussão dos resultados

Os resultados de nossa pesquisa demonstraram que, dos 30 trabalhos analisados, 22 são dissertações de mestrado e oito se referem a teses de doutorado. Além disso, encontramos oito temas que foram concluídos em programas de pós-graduação *stricto sensu* na área específica de Educação Física, conforme demonstra o quadro 1 abaixo, sendo duas dissertações de mestrado concluídas na Universidade Federal de Santa Catarina, duas teses de doutorado concluídas na Universidade São Judas Tadeu, uma dissertação de mestrado concluída na Universidade Estadual de Campinas e três dissertações de mestrado concluídas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Os outros 22 trabalhos se concentram na área da Educação, sendo uma dissertação de mestrado profissional defendida no Colégio Pedro II, cinco dissertações de mestrado concluídas na Universidade Nove de Julho (sendo três na modalidade profissional e duas na modalidade acadêmica), uma tese de doutorado e duas dissertações de mestrado defendidas na Pontifícia Universidade Católica (nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás), três dissertações de mestrado concluídas na Universidade Federal do Ceará, uma tese de doutorado e uma dissertação de mestrado concluídas na Universidade Estadual Paulista, uma tese de doutorado defendida na Universidade Federal do Paraná, uma tese de doutorado concluída na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, uma tese de doutorado defendida na Universidade Federal do Rio Grande, uma tese de doutorado concluída na Universidade Federal da Bahia, uma dissertação de mestrado defendida na Universidade de São Paulo, uma dissertação de mestrado concluída na Universidade Federal da Paraíba, uma dissertação de mestrado defendida na Universidade do Vale do Rio dos Sinos e uma dissertação de mestrado concluída na Universidade Regional de Blumenau.

Dos 22 trabalhos concluídos em programas de pós-graduação em Educação, o período de defesa das pesquisas tem média entre três e dez anos. Assim, observamos que a Universidade Nove de Julho, a Pontifícia Universidade Católica, a Universidade Federal do Ceará e a Universidade Estadual Paulista foram as que tiveram a maior quantidade de trabalhos, totalizando 13, dentre os 22 analisados. Três destas instituições de ensino, no ano de 2018, possuíam orientadores, grupos de pesquisa e disciplinas que discutiam a teoria freiriana, exceto a Unesp, na qual não identificamos essa informação. Esses dados foram visualizados e obtidos no próprio programa de pós-graduação destas instituições, fato que possibilitou identificarmos uma predominância de trabalhos relacionados com o tema Educação e Educação Física, utilizando conceitos de Paulo Freire nestas universidades. No entanto, é interessante frisar que

nenhuma destas quatro instituições de ensino possuíam, até 2018, programa de pós-graduação na área específica de Educação Física. As demais universidades não possuíam especificidade de grupos de pesquisa relacionados ao referencial de Paulo Freire, sendo opção particular do mestrando ou do doutorando investigar temáticas sobre este autor.

A partir da análise realizada, percebemos que as pesquisas de mestrado e doutorado que foram defendidas em programas específicos do campo da Educação Física possuíam uma média variável de defesa entre cinco e dez anos, sendo apenas um trabalho nesta comparação com tempo superior a essa data, o que, de certa maneira, reforça a hipótese que o legado de Paulo Freire era pouco utilizado nas pesquisas acadêmicas em Educação Física, quando comparado com estudos em Educação, o que permite identificar que seu legado teórico é atual e multidisciplinar. A autora Ana Maria Saul (2016, p. 12) nos revela que,

A atualidade do pensamento de Paulo Freire vem sendo demonstrada pela multiplicidade de trabalhos teórico-práticos que se desenvolvem, tomando o seu pensamento e a sua prática como referências, em diferentes áreas do conhecimento, ao redor do mundo. A crescente publicação de suas obras, em dezenas de idiomas e a ampliação de fóruns, cátedras e centros de pesquisa criados para pesquisar e debater o legado freireano são indicações da grande vitalidade do seu pensamento.

A atualidade do pensamento de Freire também é demonstrada quando identificamos que diferentes universidades espalhadas pelo Brasil se debruçaram em estudar o referencial teórico de Paulo Freire, mesmo tendo em vista que os grupos de pesquisa estão concentrados em grande parte na área da Educação, conforme nos indica o estudo que investigou a presença de Paulo Freire nos grupos de pesquisa presentes no CNPq, no qual Oliveira, Mota Neto e Hage (2011, p. 23) demonstram que,

No levantamento realizado, identificamos um quantitativo expressivo para o mapeamento dos estudos sobre Paulo Freire no Brasil: são 28 grupos, distribuídos em 24 instituições de ensino superior, predominantemente públicas, presentes nas regiões Norte, Nordeste, Sul e Sudeste, envolvendo 657 pessoas, entre pesquisadores e estudantes, de diversas áreas do conhecimento, evidenciando que o debate sobre a obra de Paulo Freire está concentrado, mas não restrito, ao campo da Educação.

Todavia, pelo fato de existirem poucas instituições que ofertam a pós-graduação em Educação Física no Brasil, no que concerne à quantidade de programas *stricto sensu* existentes, pode se perceber que poderá haver um aumento gradativo de estudos na área que possa vir a utilizar o legado do autor. Conforme nos explica Kokubun (2003, p. 14), “No final de 2000, havia 10 programas de PG em Educação Física no Brasil recomendados pela Capes, os quais abrigavam 10 cursos de mestrado e 6 de doutorado em 22 áreas de concentração”. No entanto, o autor ressalta que, referente aos aspectos de produção intelectual de artigos deste componente,

quando comparado com outras áreas do conhecimento, é quantitativamente baixa. Além disso, a produção internacional é proporcionalmente a metade daquela verificada em ciências sociais aplicadas, humanas, linguística e artes (KOKUBUN, 2003).

Referente à formação em Educação Física, segundo Moreira e Tojal (2009), uma das características que os currículos dos cursos de formação profissional deste componente curricular vêm apresentando, apesar da existência das Diretrizes Curriculares que sugerem adequação à realidade local, é que são muito atrelados às disciplinas que formam o técnico de modalidades esportivas e aos modismos que a cultura *fitness* apresenta, preso ao produto da técnica especificamente, desconsiderando o olhar global que considera as diferenças entre os indivíduos nos aspectos mais amplos. Para os autores, faz-se necessário, não apenas reestruturar o currículo dos cursos superiores de Educação Física, mas repensar a formação do professor de Ensino Superior desde a sua inserção em programas de pós-graduação (MOREIRA; TOJAL, 2009).

Neste aspecto, pensando no processo formativo, especialmente na pós-graduação *stricto sensu* e na formação inicial no campo educacional, a ausência dos ensinamentos teóricos de Freire e as formas de apropriação incidental e conceitual tópica, por não se dedicar ao estudo amplo do legado de Freire, poderá interferir nos currículos e no processo de ensino e aprendizagem da Educação Básica, que às vezes realizam citações de frases presentes nos livros do autor e muitas vezes indicam que seguem os preceitos político-pedagógicos indicados por Freire, no entanto de maneira pouco aprofundada; tal fato poderá dificultar a compreensão da formação humanista e a leitura de mundo das pessoas.

Conforme nos ensina Freire e Shor (1986), no cotidiano escolar, os professores/as que tiverem o pensamento pautado nos aspectos de libertação e emancipação poderão contribuir sobremaneira no processo de transformação da realidade social dos estudantes, assim como na leitura de mundo e na formação crítica.

A partir desta reflexão, é possível nos indagarmos: será que o referencial teórico de Paulo Freire tem sido utilizado na Educação Básica e nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Educação Física ou na educação das universidades públicas e privadas? Visando nos apresentar uma resposta, José Eustáquio Romão (2013, p. 96) nos responde com muita maestria:

Paulo Freire não entrou, a não ser como epígrafe, como título de instalações (escolas, bibliotecas, centros acadêmicos etc.), na Academia, no sentido de suas ideias serem referência para a produção do conhecimento. É que, embora muito reconhecido como educador pelas universidades, os nichos mais avançados da pesquisa e os campos do conhecimento de maior prestígio não incorporaram seus fundamentos como científicos. “Paulo Freire é um grande intuitivo”, dizem os *scholars*, mas, além de não ser portador de diplomas, é um autodidata e, como tal, apresenta limites, quando não “está superado”, dizem, sem, na verdade, o terem aplicado.

A partir deste entendimento, pensamos que o referencial de Paulo Freire pode contribuir para a formação inicial e continuada dos professores/as de Educação Física e da Educação como um todo, principalmente pelos aspectos de considerar o ser humano no processo dialógico de ensino e aprendizagem, além da emancipação humana e democratização do ensino que poderá conceber uma aprendizagem aos educandos de forma mais interativa com os diversos saberes, podendo fortalecer a formação voltada para a justiça social, concebendo os saberes necessários à prática educativa (FREIRE, 1996).

Quadro 1 – Análise geral

| Autor | Ano | Nível | Programa |
|-------------|------|-------------|--|
| Bianchini | 2015 | Dissertação | Pós-graduação em EDF (UFSC) |
| Cruz | 2017 | Dissertação | Pós-graduação em ciências do movimento humano (UFRGS) |
| Sousa | 2017 | Dissertação | Mestrado em gestão e práticas educacionais (Uninove) |
| Guerriero | 2014 | Dissertação | Mestrado em gestão e práticas educacionais (Uninove) |
| Aguiar | 2014 | Dissertação | Mestrado em gestão e práticas educacionais (Uninove) |
| Costa | 2017 | Dissertação | Mestrado em Educação (Uninove) |
| Fari Junior | 2017 | Dissertação | Mestrado em educação (FURB) |
| Guimarães | 2017 | Tese | Pós-graduação EDF (São Judas) |
| Abreu | 2017 | Tese | Pós-graduação em Educação. (UFPR) |
| Correia | 2013 | Tese | Pós-graduação em EDF (São Judas) |
| Pereira | 2013 | Tese | Pós-graduação em educação (PUCRS) |
| Almeida | 2018 | Dissertação | Mestrado em Educação Currículo (PUCSP) |
| Dantas | 2012 | Dissertação | Mestrado em Educação UFPB |
| Mello | 2011 | Dissertação | PPGE (Uninove) |
| Patrinhani | 2018 | Dissertação | Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (Unesp) |

| Autor | Ano | Nível | Programa |
|--------------------|------|-------------|--|
| Silveira | 2013 | Tese | Pós-graduação em educação em ciências (UFRGS) |
| Venâncio | 2014 | Tese | Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências tecnologia (UNESP) |
| Fazenda Junior | 2016 | Dissertação | Pós-graduação em ciências do movimento humano (UFRGS) |
| Fernandes da Costa | 2018 | Tese | Pós-graduação em educação (UFRN) |
| Melo | 2006 | Dissertação | Pós-graduação em educação (Unisinos) |
| Carmo | 2017 | Dissertação | Pós-graduação em educação (UFC) |
| Martins | 2015 | Dissertação | Pós-graduação em educação (UFC) |
| Pompeu | 2017 | Dissertação | Pós-graduação em educação (UFC) |
| Boscatto | 2008 | Dissertação | Pós-graduação EDF (UFSC) |
| Oliveira | 2002 | Dissertação | Pós-graduação EDF (Unicamp) |
| Medeiros | 2016 | Dissertação | Pós-graduação em ciências do movimento humano (UFRGS) |
| Ribeiro | 2013 | Tese | Pós-graduação em Educação (UFBA) |
| Macedo | 2010 | Dissertação | Pós-graduação em educação (USP) |
| Araújo | 2015 | Dissertação | Pós-graduação em educação (PUCGOIAS) |
| Souza | 2016 | Dissertação | Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica. (Colégio Pedro II) |

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores.

4 Apropriação do referencial teórico de Paulo Freire na pós-graduação

Para alcançarmos o objetivo desta pesquisa, classificamos a apropriação que os pesquisadores/as dos 30 trabalhos analisados realizaram em relação ao referencial teórico de Paulo Freire nas referidas teses e dissertações. Neste aspecto, utilizamos como base teórica a classificação elaborada por Catani, Catani e Pereira (2001), os quais destacaram três etapas de apropriação.

Apropriação incidental: caracterizada principalmente por referências rápidas do autor. Nessa modalidade de apropriação, é comum Freire ser citado nas referências bibliográficas e aparecer mencionado poucas vezes no corpo do texto, com breves explicações. Nas apropriações incidentais, não existe preocupação no aprofundamento de explicações e conceitos

teóricos. Além disso, não é possível estabelecer relação entre a argumentação empreendida no texto e a preocupação com a justiça social e a pedagogia crítica defendida por Freire; ou então a menção guarda relação muito tênue com o argumento desenvolvido pelos autores das pesquisas (CATANI; CATANI; PEREIRA, 2001).

Apropriação conceitual tópica: caracterizada pelo fato de deixar entrever a utilização de citações; ou seja, são realizadas diversas citações de maneira quantitativa, com pouca preocupação em explicar qualitativamente os conceitos teóricos de forma individual. Nessa forma de apropriação, as aquisições conceituais do referencial teórico de Paulo Freire são mobilizadas, com pouca intensidade, aspecto que não reforça os argumentos defendidos pelo autor, ou seja, aqueles que indicam a libertação dos oprimidos das desigualdades e injustiças sociais. Neste tipo de apropriação, a utilização do referencial teórico de Freire se restringe a realizar citações em quantidade, sem a apresentação de argumentos que vão ao encontro da defesa de uma educação crítica e problematizadora.

Apropriação do modo de trabalho: caracterizada de forma reveladora, sistemática e aprofundada no que tange à utilização e explicação de conceitos e contribuições das obras de Paulo Freire para as pesquisas acadêmicas e prática educativa. Nessa forma de apropriação, existe a preocupação em apresentar a pedagogia crítica de Freire, demonstrando compromisso com a educação de qualidade e libertadora. Nesse formato de apropriação, entende-se que explicar os conceitos presentes na obra do autor faz parte do aprofundamento e importância do seu legado.

Referente às obras de Freire utilizadas nas pesquisas, dos 30 trabalhos que compuseram nossa análise, 24 utilizaram a média de uma a dez obras. Já as pesquisas de Martins (2015), Abreu (2017), Mello (2011) e Cruz (2017) contabilizaram o resultado de dez a 19 obras; finalmente, as pesquisas de Araújo (2015), com 20 citações nas referências, e Correia (2013), com 21, foram as que mais citaram o legado de Paulo Freire. Dentre os livros que mais apareceram, destacam-se os seguintes: *Pedagogia do oprimido*, com 25 citações, seguido de *Pedagogia da autonomia*, com 21, *Educação como prática da liberdade*, 16, *Pedagogia da esperança*, 13, além dos livros *Conscientização* e a obra *Medo e ousadia*, que somaram oito citações, respectivamente.

Todavia, em pesquisa realizada por Saul e Saul (2016, p. 31), que investigou teses e dissertações com o objetivo de apresentar uma proposta de formação permanente pautada em Paulo Freire como um paradigma contra-hegemônico, foi possível verificar que, “Dentre os livros de Freire mais citados nos trabalhos analisados pelos autores/as estão: *Pedagogia da*

Autonomia, Pedagogia do Oprimido, Pedagogia da Esperança, Educação como Prática da Liberdade, Medo e ousadia”, confirmando a grande utilização dessas obras nas pesquisas acadêmicas.

Dentre os trabalhos de mestrado e doutorado analisados, percebemos que os autores/as utilizaram o referencial teórico de Paulo Freire para pesquisar sobre diferentes temas da Educação Física, como, por exemplo: gênero, currículo, educação de jovens e adultos, prática pedagógica, educação étnico-racial, saúde, educação popular, tecnologias da educação, corporeidade e autonomia. Os conceitos freirianos mais utilizados nas pesquisas foram: emancipação, conscientização, diálogo, círculo de cultura, educação popular, libertação, opressão e autonomia.

Em pesquisa realizada por Zaiuth e Hayashi (2011), cuja temática versou sobre a apropriação do referencial teórico de Paulo Freire nos estudos sobre Educação, as pesquisadoras tiveram o objetivo de verificar a presença de Freire em artigos científicos educacionais, utilizando a ferramenta de busca Scielo, no qual foram encontrados oito artigos e selecionados cinco que utilizaram a citação do autor no corpo do texto e nas referências bibliográficas. Os resultados deste estudo concluíram que, dentre os cinco artigos analisados, três fazem apenas citações freirianas no corpo do texto, enquanto dois realizaram apropriação de Freire para fundamentar o referencial teórico, o que, de certa forma, demonstrou a relevância e a contribuição do autor nessa pesquisa.

Em nosso caso, sobre as pesquisas que se apropriaram incidentalmente das obras de Freire, observamos que: Oliveira (2002), Dantas (2012), Ribeiro (2013), Bianchini (2015), Fari Júnior (2017), Abreu (2017), Almeida (2018) e Costa (2018), totalizando oito trabalhos, não se aprofundaram nos conceitos e nas obras freirianas com o intuito de apresentar possíveis contribuições para a literatura educacional. Esses autores/as utilizaram o referencial freiriano sem a preocupação de relacionar a pedagogia crítica do autor com a temática e o objetivo do trabalho investigado, tampouco enfatizaram aspectos didáticos de intervenção pedagógica sobre a prática docente, optando por fazer citações das obras de maneira esporádica no texto, ou seja, apenas em alguns momentos, no sentido restrito de cumprir o protocolo da pesquisa acadêmica.

Já os respectivos trabalhos de Boscatto (2008), Macedo (2010), Silveira (2013), Venâncio (2014), Medeiros (2016), Fazenda Júnior (2016), Souza (2016), Costa (2017), Guimarães (2017), Carmo (2017) e Patrinhani (2018) realizaram apropriação conceitual tópica, principalmente porque todos esses autores/as utilizaram em suas pesquisas a aproximação entre

Paulo Freire e outros autores da Educação de forma prioritária, sem enfatizar aspectos da teoria freiriana em específico na constituição da descrição do texto. Sendo assim, verificamos que não houve preocupação em destacar o legado do autor para contribuir na pesquisa de forma macro, porém percebe-se a contribuição teórica nos aspectos referentes à reflexão sobre a prática. Neste sentido, nos 11 trabalhos caracterizados nesta forma de apropriação, Freire recebe a mesma importância que outros autores, no que se refere ao processo metodológico e de discussão mais amplo.

Finalmente, os trabalhos de Melo (2006), Mello (2011), Correia (2013), Pereira (2013), Guerriero (2014), Aguiar (2014), Martins (2015), Araújo (2015), Cruz (2017), Pompeu (2017) e Sousa (2017) realizaram apropriação do modo de trabalho. Neste aspecto categórico, os autores/as utilizaram o referencial teórico de Paulo Freire de maneira sistemática, ou seja, no processo metodológico, através do Círculo de Cultura, momento em que foram coletadas informações centrais da pesquisa por meio do diálogo e gravação de áudio e na discussão das categorias de análise, por meio de conceitos freirianos que foram utilizados em âmbito mais abrangente, enfatizando explicações diante do que Freire explica em suas obras.

Nestas 11 pesquisas, todos os pesquisadores/as se preocuparam em destacar o legado da teoria freiriana de forma explicativa e elucidativa, maneira pela qual, no desenvolvimento dos textos, observamos que Freire é utilizado como base principal, em detrimento de outros autores citados. Neste tipo de apropriação, verificamos que a perspectiva teórica do autor também é utilizada como forma de intervenção prática no que concerne à utilização dos conceitos presentes nas suas diversas obras para a constituição e desenvolvimento das práticas pedagógicas ministradas na Educação Básica, assim como nas diferentes estratégias metodológicas, utilizando o diálogo como prática de liberdade e emancipação. Neste sentido, diante da práxis, o intuito principal foi o de apresentar propostas didáticas no processo de ensino e aprendizagem escolar, que poderão contribuir com a qualidade da educação, além da implementação e discussão teórica na construção do currículo da Educação Física de diversos estados e municípios do Brasil, amparados pela visão crítica e libertadora.

5 Considerações finais

Com o intuito de compreender como as dissertações de mestrado e as teses de doutorado, defendidas em programas de pós-graduação *stricto sensu* em Educação Física, apropriaram-se do referencial teórico de Paulo Freire, foram analisadas 30 pesquisas, às quais puderam nos mostrar sua particularidade em relação às formas de apropriação do autor. Diante desses dados,

percebemos que o referencial teórico de Freire ainda é pouco aprofundado nas pesquisas que tratam sobre Educação e Educação Física escolar, pois 19 trabalhos que fizeram menção a livros e citações do autor se reportaram de maneira discreta ao modo de explicar e relacionar as contribuições do seu legado para a formação docente e social. No entanto, percebemos que os autores/as que utilizaram a forma de apropriação do modo de trabalho, totalizando 11 pesquisas, enfatizaram diversos conceitos freirianos em seus textos e ainda tentaram apresentar uma proposta de intervenção prática para a Educação Básica, visando melhorar a qualidade do ensino e contribuir com a formação docente.

Todavia, os pesquisadores/as que realizaram apropriação incidental e conceitual tópica do legado de Paulo Freire não se preocuparam em apresentar uma intervenção didática para a prática pedagógica em Educação Física escolar, tampouco utilizaram os conceitos do autor para discutir as categorias de análise dos trabalhos, porém se preocuparam em demonstrar a importância da reflexão sobre a prática, revelando desta maneira uma utilização parcial do legado freiriano, sem a preocupação de fazer explicações categóricas e conceituais para contribuir no desenvolvimento do trabalho. Este fato pode dificultar o compromisso de a formação docente ser reflexiva e crítica e pelo aspecto de enfatizar certa neutralidade político-pedagógica em relação ao ensino e à pesquisa acadêmica.

Sendo assim, concluímos que o legado de Paulo Freire é utilizado em diferentes programas de pós-graduação *stricto sensu*, seja na Educação ou Educação Física, recebendo diferentes formas de apropriação, permitindo contribuir com a formação docente, a leitura de mundo e com a emancipação dos esfarrapados do mundo, além de se opor a práticas excludentes e reprodutivistas. Por conta disto, seu referencial se mostrou relevante e atual na efetivação e conclusão dos 30 trabalhos, porém ainda pouco utilizado até 2018 nas pesquisas da área de Educação Física, principalmente pelo fato de termos encontrado apenas oito trabalhos, além das pesquisas serem recentes, com média de defesa entre cinco e dez anos.

A contribuição de Freire em 11 trabalhos demonstrou sua importância na discussão teórica, além da tentativa dos autores/as que realizaram apropriação do modo de trabalho em apresentar para a literatura educacional os preceitos da libertação dos oprimidos, ancorados na pedagogia crítica, que por sua vez denuncia as injustiças sociais presentes na sociedade, para anunciar a justiça por meio da educação emancipadora e igualitária, contribuindo sobremaneira com a formação docente, que sonha com o inédito viável em detrimento da utopia fatalista, favorável a contribuir de fato com a formação docente. Encaminhamos, assim, a necessidade de novas pesquisas integrativas ou sistemáticas a partir do ano de 2019, com a intenção de

descobrir se houve aumento de trabalhos acadêmicos *stricto sensu* no campo da Educação Física, utilizando o referencial teórico de Paulo Freire.

Referências

BEISIEGEL, C. R. *Paulo Freire*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco: Editora Massangana, 2010.

BRASIL. *Lei nº 12.612, de 13 de abril de 2012*. Declara o Educador Paulo Freire Patrono da Educação Brasileira. Brasília, DF, 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112612.htm. Acesso em: 15 ago. 2022.

CATANI, A. M.; CATANI, D. B.; PEREIRA, G. R. M. As apropriações da obra de Pierre Bourdieu no campo educacional brasileiro, através de periódicos da área. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n. 17, p. 63-85, maio/ago. 2001. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782001000200006>.

DUARTE, L. C.; NEIRA, M. G. Paulo Freire e Educação Física: uma análise a partir de periódicos da área. *Pedagogia y Saberes*, [s. l.], n. 55, p. 89-103, 2021. <https://doi.org/10.17227/pys.num55-12390>.

FRANÇOSO, S.; NEIRA, M. Contribuições do legado freireano para o currículo da Educação Física. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*, Florianópolis, v. 36, n. 2, p. 531-546, abr./jun. 2014. <https://doi.org/10.1590/S0101-32892014000200017>.

FREIRE, P. *Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. Tradução de Kátia de Mello e Silva. Revisão técnica de Benedito Eliseu Leite Cintra. 3. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

FREIRE, P; SHOR, I. *Medo e ousadia: o cotidiano do professor*. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

GAMBOA, S. S.; GERBASI, L. B. Paulo Freire: impacto e apropriação da sua obra na produção da pós-graduação no Brasil (1987-2010). *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, n. 53, p. 305-317, out. 2013. <https://doi.org/10.20396/rho.v13i53.8640206>.

GARZON, A. M. M.; SILVA, K. L.; MARQUES, R. C. Liberating critical pedagogy of Paulo Freire in the scientific production of Nursing 1990-2017. *Rev Bras Enferm*, Brasília, DF, n. 71 (Suppl 4), p. 1754-1761, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0699>.



GOMES, I. S.; CAMINHA, I. O. Guia para estudos de revisão sistemática: uma opção metodológica para as Ciências do Movimento Humano. *Movimento*. Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 395-411, jan./mar. 2014. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.41542>.

KOKUBUN, E. Pós-Graduação em Educação Física no Brasil: indicadores objetivos dos desafios e das perspectivas. *Rev. Bras. Cienc. Esporte*, Campinas, v. 24, n. 2, p. 9-26, jan. 2003.

MAFRA, J. F.; QUERUBIM, V. R. Paulo Freire e a Academia. *EccoS*, São Paulo, n. 26, p. 19-36, jul./dez. 2011. <https://doi.org/10.5585/eccos.n26.3222>.

MOREIRA, E. C.; TOJAL, J. B. A. G. A formação em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Física: preparação docente versus preparação para pesquisa. *Movimento*, Porto Alegre, v. 15, n. 4, p. 127-145, out./dez. 2009. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.3545>.

NOGUEIRA, V. A.; MALDONADO, D. T.; SILVA, S. A. P. S.; FREIRA, E. S.; MIRANDA, M. L. J. Práticas corporais e Paulo Freire: uma análise sobre a produção do Conhecimento. *Movimento*, Porto Alegre, v. 24, n. 4, p. 1265-1280, out./dez. 2018. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.85020>.

OLIVEIRA, I. A.; MOTA NETO, J. C.; HAGE, S. A. M. A presença de Paulo Freire nos grupos de pesquisa do CNPQ. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v. 7, n. 3, dez. 2011.

PORTO, R. C. C.; LIMA, T. S. O legado de Paulo Freire para a formação permanente: uma leitura crítica das dissertações e teses sobre formação de professores. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 186-210, jan./mar. 2016.

PEREIRA, R. R. Diálogos sobre a Educação Física na educação de jovens e adultos numa perspectiva freireana, 163 f. (TESE) Doutorado em educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. PUCRS. Porto Alegre – Rio

ROMÃO, J. E. Paulo Freire e a Universidade. *Revista Lusófona de Educação*, Lisboa, v. 24, p. 89-105, 2013.

ROMÃO, J. E. Paulo Freire e o Neoconservadorismo. *Eccos - Revista Científica*, São Paulo, n. 52, p. 1-18, e17099, jan./mar. 2020. <https://doi.org/10.5585/eccos.n52.17099>.

SAUL, A. M. Paulo Freire na atualidade: Legado e reinvenção. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 9-34, jan./mar. 2016.

SAUL, A. M.; SAUL, A. Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores: fundamentos e práticas de um paradigma contra hegemônico. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 61, p. 19-35, jul./set. 2016. <https://doi.org/10.1590/0104-4060.46865>.

SOUSA, C. A. *O currículo de Educação Física da rede pública municipal de Santo André (SP): concepções e práticas pedagógicas*. 2017. 183 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2017.

SOUSA, C. A.; MALDONADO, D. T.; NEIRA, M. G. Círculo de cultura e Educação Física: a tematização do funk na escola. *Revista Kínesis*, Marília, v. 36, n. 1, p. 116-129, jan./abr. 2017. <https://doi.org/10.5902/2316546427299>.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, jan./mar. 2010. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>.

ZAIUTH, G.; HAYASHI, M. C. P. I. A apropriação do referencial teórico de Paulo Freire nos estudos sobre educação CTS. *Revista Brasileira de ciência, tecnologia e sociedade*, São Carlos, v. 2, n. 1, p. 278-292, jan./jun. 2011.